

Campanha sugere adotar tartarugas

1521470

MÁRCIA GOMES

SALVADOR — O projeto Tamar/Ibama, que há 14 anos desenvolve um trabalho pioneiro de preservação da tartaruga marinha em mil quilômetros de praia do litoral brasileiro, lançou esta semana a campanha *Adote uma Tartaruga Marinha* com a participação do ministro do Meio Ambiente, Henrique Brandão Cavalcanti, o primeiro a adotar um desses animais. A idéia é fazer um trabalho de educação ambiental para evitar que a espécie continue ameaçada de extinção, além de arrecadar recursos para pagamento adequado dos pescadores, que passaram da condição de antigos predadores para principais defensores das tartarugas marinhas. Cada um deles protege cinco quilômetros de praia em áreas de desova, e recebem de um a três salários mínimos por três horas de trabalho diário, desenvolvido no

mesmo local onde costumam pescar.

Desde o início do ano, o programa funciona em caráter experimental, na Praia do Forte, litoral norte da Bahia, e em Fernando de Noronha, registrando 230 adoções de tartarugas. A expectativa é de que, no segundo ano do programa, aproximadamente duas mil tartarugas sejam adotadas. Nas duas bases, serão montados os Balcões de Adoções, onde o interessado paga R\$ 45,00 e recebe um certificado, uma camiseta especialmente confeccionada para os pais e ainda concorre ao prêmio de uma semana no luxuoso Praia do Forte Resort Hotel ou em Fernando de Noronha, com direito a passagens aéreas válidas até para a adoção feita em outro país. O sorteio será no dia 31 de dezembro de 1994/95/96.

É claro que o pai adotivo não poderá levar o filhote de tartaru-

ga para casa, mas lhe será garantido o direito de acompanhar a equipe de biólogos numa ronda noturna para vê-lo nascer e correr rapidamente para o mar. A desova acontece de 15 de novembro a 28 de fevereiro. Também poderá sair de lancha com a equipe para fazer a marcação das fêmeas ou a liberação das tartarugas capturadas em rede de pesca. Estas atividades serão possíveis de acordo com o lugar e a disponibilidade de vagas na embarcação. "Adotar uma tartaruga significa garantir a defesa de um trecho de praia onde ela costuma desovar", disse Guy Marcovaldi, coordenador do projeto Tamar/Ibama.

A campanha oficial também será veiculada na Alemanha, de onde vem a maioria dos turistas que visitam a Praia do Forte. A princípio serão enviadas 700 cartas, através de mala direta, para pessoas que já foram hóspedes do

Praia do Forte Resort Hotel. Se a campanha tiver sucesso na Alemanha, a intenção de Guy Marcovaldi é estendê-la para outros países da Europa. A partir do próximo ano, as camisetas produzidas por mulheres de pescadores, na confecção montada no Espírito Santo serão exportadas para a Itália e Suíça. Quem adquirir uma camiseta nestes dois países passa a ser automaticamente um pai adotivo com direito a certificado e participação no sorteio.

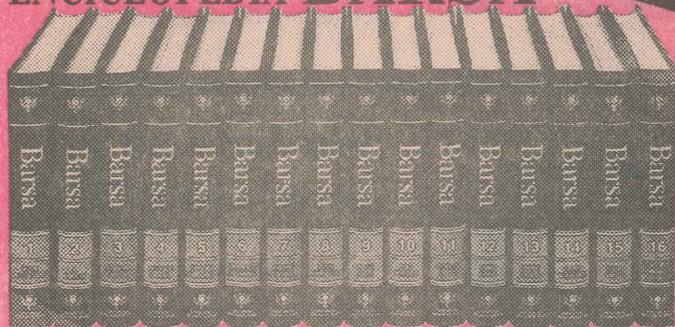
Quem quiser adotar uma tartaruga marinha tem que fazer o seguinte:

- visitar uma das estações do projeto Tamar/Ibama ou

- enviar um cheque ou ordem bancária no valor de R\$ 45, nominal à Fundação Pró-Tamar, conta 3587-4, Banco do Brasil, agência 3781-8 (Aeroporto Internacional de Salvador), para caixa postal 5321, Cep 80040-310, Curitiba-PR.

PROMOÇÃO EXCLUSIVA P/NATAL

ENCICLOPÉDIA BARSÁ EDIÇÃO 94



- Aceitamos cartão de crédito.
- Grátis dicionário na compra até 09/12/94.

Ligue já e peça demonstração sem compromisso.

PLANTÃO DOMINGO Tel.: 232-8531
DE 8 ÀS 18 H.

2ª A 6ª HORÁRIO COMERCIAL 262-8144



ENCYCLOPAEDIA

BRITANNICA DO BRASIL

Interurbano Grátis: (9021) 262-8144

Tamar educa e protege

O projeto Tamar/Ibama foi criado em 1980, para proteger cinco espécies de tartarugas marinhas ameaçadas de extinção: *Dermochelys coriacea*, *Chelonia mydas*, *Caretta caretta*, *Lepidochelys olivacea* e *Eretmochelys imbricata*. Cada uma das 17 estações do projeto, espalhadas pelo litoral da Bahia, Sergipe, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro, é responsável pelo controle de 50 quilômetros de praias. Nestas bases, foram instalados cercados para proteger os ovos do ataque de predadores. As estações dispõem de veículos especiais para locomoção na areia, alojamento para estagiários e infraestrutura de apoio aos pescadores.

Por causa do trabalho educativo realizado durante 12 anos nas comunidades próximas às bases

do projeto, 50% dos ninhos depositados nas areias da Praia do Forte não sofrem interferência humana. Antes os ovos eram deslocados para cercados, o que segundo os biólogos, altera o desenvolvimento embrionário das tartarugas. A temperatura da areia é um dos fatores que determina o sexo dessas espécies. Por isso, a mudança para o cativo alterava o número de machos e fêmeas.

O projeto Tamar/Ibama já soltou um milhão e meio de tartarugas no litoral brasileiro. Dos recursos para manutenção do projeto, 60% vêm do Ibama e 40% da Petrobrás e da Aracruz Celulose. As principais bases do Tamar têm centros de visitação, onde são mantidas, em tanques, para fins educacionais, diferentes espécies, em diversos estágios de vida.

Soual do Brasil

4/12/94

p. 18